

## AGENDA

### ● **Temer e ministros**

O presidente Michel Temer tem reunião com os ministros Henrique Meirelles (Fazenda) e Fernando Coelho Filho (Minas e Energia).

### ● **IPC-S Capitais**

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE) divulga o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) de julho para as cidades São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Recife.

### ● **Produção Industrial**

O IBGE apresenta os resultados da Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) - Brasil referentes a maio de 2017.

### ● **Fenabrave**

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) faz coletiva de imprensa para falar sobre o desempenho dos emplacamentos de veículos automotores durante o mês de junho e acumulado do primeiro semestre do ano.

### ● **Reforma trabalhista**

O plenário do Senado vota o requerimento de urgência para a tramitação da reforma trabalhista. Se o pedido for aprovado pelos parlamentares, o projeto de lei entra na pauta após duas sessões ordinárias.

## Geddel é preso e Planalto teme cerco a Padilha e Moreira

Ex-integrante do núcleo duro da gestão do presidente Michel Temer, o ex-ministro da Secretaria de Governo **Geddel Vieira Lima** foi preso pela Polícia Federal em Salvador. Geddel foi detido sob a suspeita de tentar atrapalhar as investigações da Operação Cui Bonno? (a quem interessa) e evitar que o ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e o corretor Lúcio Funaro, apontado como operador financeiro do PMDB da Câmara, firmem acordo de delação. Dois dias após a soltura do ex-assessor Rodrigo Rocha Loures, a prisão de mais um político próximo a Temer devolveu ao Planalto o clima de apreensão e o temor de que os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência) se tornem os próximos alvos. O governo também teme que o fato contamine a tramitação da denúncia contra o presidente na Câmara, que terá início hoje. Além de Geddel, Cunha, Funaro e Loures, já foram presos o ex-ministro Henrique Eduardo Alves e o ex-assessor Tadeu Filippelli.



FOTO: ANDRÉ DUSK/ESTADÃO/CONTEÚDO

## Temer prevê que derrubar, na Câmara, denúncia de Janot

O presidente Michel Temer disse ontem acreditar que conseguirá derrubar na Câmara a denúncia feita contra ele pela Procuradoria-Geral da República pelo crime de corrupção passiva. "Eu tenho esperança, no sentido de quase certeza, digamos assim, absoluta de que vamos ter sucesso na Câmara dos Deputados", afirmou. "Quando você examina a tal da denúncia vê-se desde logo sua inépcia. Uma denúncia frágil, inconsistente", disse o presidente em entrevista à rádio Bandnews, sobre a acusação apresentada pelo procurador-geral, Rodrigo Janot, com base na delação do Grupo J&F. Para Temer, quando a Casa tomar conhecimento da peça e da defesa, "a votação necessária para processar a denúncia não se dará".

## Supersafra faz balança comercial ter superávit recorde no semestre

Com a ajuda da safra recorde e melhora nos preços das commodities (como minério de ferro e petróleo), a balança comercial brasileira encerrou o primeiro semestre de 2017 com saldo positivo de US\$ 36,219 bilhões, o melhor resultado para o período desde o início da série histórica, em 1989. No primeiro semestre do ano passado, havia ficado em US\$ 23,651 bilhões. Com o bom resultado agora apresentado, o governo federal aumentou a previsão de superávit na balança deste ano de US\$ 55 bilhões para US\$ 60 bilhões. Caso seja confirmado, esse será o maior resultado positivo da história.

## MANCHETES DO DIA

### **O Estado de S.Paulo** (SP)

PF prende Geddel e Planalto teme cerco a Padilha e Moreira

### **Folha de S.Paulo** (SP)

PF prende ex-ministro Geddel, amigo de Temer

### **Valor Econômico** (SP)

Empresa amplia gasto com inovação em plena crise

### **O Globo** (RJ)

Prisão de Geddel aumenta pressão sobre Temer

### **Zero Hora** (RS)

Ex-ministro de Temer, Geddel é preso

### **A Tarde** (BA)

Geddel Vieira Lima é preso pela Polícia Federal na Bahia

### **Diário Catarinense** (SC)

Geddel é preso por tentar obstruir trabalho da Justiça

### **Jornal do Commercio** (PE)

Justiça ordena 50% dos ônibus na hora do pico

### **The New York Times** (EUA)

Trump liga para Xi Jinping e avisa que está pronto para agir sozinho contra a Coreia do Norte

### **Le Monde** (FRA)

Macron instala um governo incontestado

### **Financial Times** (RU)

Principais ministros da UE pressionam para manter laços farmacêuticos depois do Brexit

### **El País** (ESP)

Medo do fracasso abre rachaduras no separatismo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****Juro menor dá alívio bilionário nas contas públicas**

Uma das vitórias da equipe econômica do governo Temer, a queda dos juros básicos também vai ajudar a impulsionar uma redução nos gastos públicos. A conta dos juros pagos pelo governo deve fechar o ano em R\$ 402,2 bilhões - R\$ 4,8 bilhões a menos que no ano passado e R\$ 99,6 bilhões a menos que em 2015, segundo projeções da consultoria Tendências, que levam em consideração uma taxa de 8,75% ao fim do ano. Caso esse cenário se concretize, a despesa do governo com juros neste ano, em relação ao PIB, ficaria abaixo dos 6,5% do ano passado e dos 8,4% de 2015. No fim de maio, o Banco Central reduziu a Selic, os juros básicos da economia, pela sexta vez seguida. O Comitê de Política Monetária (Copom) cortou a taxa em 1 ponto porcentual, de 11,25% ao ano para 10,25% ao ano. Na prática, isso significa que a dívida pública cresce menos, já que cerca de um terço dela é atrelada à Selic. Os juros básicos estão no menor nível desde janeiro de 2014, quando estavam em 10% ao ano.

**Caixa antecipa saque do último lote do FGTS inativo**

Os trabalhadores nascidos em dezembro, que ficaram por último na fila do saque das contas inativas do FGTS, poderão resgatar os recursos antes do previsto. A Caixa Econômica Federal antecipou novamente o cronograma e vai abrir as agências no próximo sábado, dia 8, para pagar os beneficiários. Mais de 2,5 milhões de brasileiros têm direito ao saque a partir deste mês, segundo o calendário previsto pela Caixa. A estimativa é de que os saques nesta fase ultrapassem R\$ 3,5 bilhões. Quem já tinha direito ao resgate em meses anteriores, mas ainda não efetuou o saque também precisa se agilizar. O prazo final para solicitar o dinheiro é 31 de julho.

**Economistas enxergam menor avanço do PIB em 2018**

A crise política desencadeada pelas delações de executivos da JBS voltou a influenciar as principais projeções econômicas para o Brasil. Conforme o Relatório de Mercado Focus, publicado ontem pelo Banco Central, os economistas das instituições financeiras preveem um crescimento menor para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2018 e também uma inflação mais contida. Com isso, a expectativa para a Selic (a taxa básica de juros) no fim do próximo ano já é de 8,25% ao ano. A projeção para o IPCA - o índice oficial de inflação - em 2018 passou de 4,30% para 4,25%.

**MERCADO FINANCEIRO****Mercado absorve Geddel e mantém tom positivo**

A prisão do ex-ministro Geddel Vieira Lima chegou a pesar nos mercados domésticos ontem, ao resgatar a preocupação com a possibilidade de uma delação premiada que pudesse comprometer o presidente Michel Temer e, principalmente, o andamento das propostas de reformas estruturais no Congresso. O efeito, contudo, foi rapidamente absorvido e os ativos retomaram o tom positivo que predominava até aquele momento, refletindo a percepção de que uma das principais ameaças, embutida na prisão do ex-assessor Rodrigo Rocha Loures, foi afastada à medida que ele teve a punição abrandada. Ao fim do dia, o Índice Bovespa fechou em alta de 0,60%, aos 63.279,58 pontos, enquanto o dólar terminou em queda de 0,20%, cotado a R\$ 3,3053. Nos Estados Unidos, o fechamento antecipado dos mercados em razão de feriado hoje deixou o sinal positivo dos índices Dow Jones (+0,61%) e S&P 500 (+0,23%) de Nova York. Ações de tecnologia, porém, ficaram novamente sob pressão, com investidores mais cautelosos quanto ao patamar de valorização delas, o que levou o índice Nasdaq a recuar 0,49%. Nos juros, a semana começou em queda e o giro foi fraco. No fim da sessão regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 fechou com taxa de 8,840% (mínima), ante 8,940% no ajuste anterior. A taxa do DI janeiro de 2021 caiu de 10,08% para 9,98%.

**Telefônica Brasil compra totalidade das ações do Terra por R\$ 250 milhões**

A Telefônica Brasil informou ontem que sua subsidiária Telefônica Data (TData) comprou a totalidade das ações do Terra Networks Brasil, que pertenciam à SP Telecomunicações Participações, por R\$ 250 milhões. Com isso, o Terra vai continuar a operar normalmente no Brasil, sem alterações no funcionamento do portal, da publicidade e do desenvolvimento de plataformas digitais. Segundo a Telefônica, a operação tem o objetivo de possibilitar a ampliação e integração da oferta comercial de serviços digitais que podem agregar valor imediato à carteira de clientes da TData, bem como gerar oferta de serviços da TData para a base de assinantes da Terra Networks.

**DESTAQUES DA IMPRENSA****Mesmo com crise, empresas do Brasil aumentam seus gastos com inovação**

Pesquisa realizada pela consultoria da Strategy& revela que, com a perspectiva de sair da forte recessão que atinge o País, empresas brasileiras que se destacam no campo da inovação ampliaram ou mantiveram investimentos nesta área. No levantamento, divulgado no jornal Valor Econômico de hoje, o percentual de empresas que investem mais de 5% da receita líquida em P&D cresceu de 20% para 24%. Nas companhias que investem de 3% a 5% houve estabilidade nos aportes.

**INDICADORES FINANCEIROS**

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - maio	0,31%
● IGPM-FGV - junho	-0,67%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./junho	0,04%
● TR pré (30/06)	0,0806%
● TBF (30/06)	0,7511%
● Ibovespa (03/07)	0,60%; vol. R\$ 4,742 bi
● Poupança Nova (04/07)	0,5276%
● CDB pré 32 dias (03/07)	0,09343/0,0969
● CDB pré 60 dias (03/07)	0,0933/0,09344
● CDI acumulado mês (03/07)	0,04%
● CDI anualizado (03/07)	10,14%
● Dólar Comercial (03/07)	R\$ 3,3048/R\$ 3,3053
● Dólar Turismo (03/07)	R\$ 3,2400/R\$ 3,4470
● Euro Turismo (03/07)	R\$ 3,6430/R\$ 3,9170
● Dólar Papel SP (03/07)	R\$ 3,3800/R\$ 3,4800

FONTE: AE DADOS

**E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO**

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO**broadcast**  
**político**

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



## POLÍTICA

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Lula cobra empenho dos petistas de SP contra o governo de Geraldo Alckmin

Reunido ontem com bancadas do PT em São Paulo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva reclamou da timidez dos correligionários na oposição ao governo do tucano Geraldo Alckmin e na defesa da legenda, diz a Folha de S.Paulo. Lula afirmou que os petistas estão gastando muita energia nas críticas à gestão do prefeito João Doria (PSDB) e poupando Alckmin. O ex-presidente disse aos presentes que Doria goza de boa avaliação por estar em início de mandato. Afirmou, também, que o resultado negativo do partido nas eleições de 2016 ocorreu por conta de petistas que não foram às ruas defender a sigla.

### Gabrielli afirma a Moro que não foi notificado sobre cartel na Petrobras

O ex-presidente da Petrobras José Sergio Gabrielli disse em depoimento ao juiz Sérgio Moro que a estatal não abriu procedimentos de investigação, mesmo com a prisão de diretores da Camargo Corrêa, porque "não foi notificada" sobre as investigações que, segundo ele, "a imprensa toda divulgou". As prisões ocorreram no âmbito da Operação Castelo de Areia, que apurou suposta formação de cartel na Petrobras. Gabrielli prestou depoimento como testemunha do ex-presidente Lula na ação em que o petista é réu por supostamente aceitar da Odebrecht a compra de terreno onde seria construída a sede do Instituto Lula.

### Esquemas de Cabral movimentaram R\$ 1 bi, diz MPF

Em novo escândalo de corrupção, investigações do Ministério Público Federal reveladas ontem na Operação Ponto Final apontam que o ex-governador do Rio **Sérgio Cabral** (PMDB) recebeu R\$ 122,8 milhões em propinas de empresas de ônibus entre os anos de 2010 e 2016. Ele deixou o cargo, em favor de seu vice à época, Luiz Fernando Pezão (PMDB), em 2014. A cifra movimentada no período, segundo o MPF, chegaria a R\$ 500 milhões. Se somados os desvios de verbas públicas de outras áreas como obras e saúde, como mostram outras investigações, os valores chegariam a R\$ 1 bilhão. De acordo com a investigação, em troca de propina, o ex-governador concedeu vantagens às empresas de ônibus como a autorização para reajustes nos preços das passagens e a isenção de pagamento de IPVA dos coletivos e do ICMS do diesel. Segundo os procuradores, a cada aumento das tarifas, Cabral e seus colaboradores ganhavam um "prêmio" em dinheiro. A nova operação da PF prendeu ontem 11 suspeitos de envolvimento no esquema.



FOTO: PARLAMENTO ESTADÃO/CONTÉUDO

### Ex-governador era o comandante do 'núcleo político'

As investigações da Operação Ponto Final no Rio indicam que a estrutura no setor de transportes encabeçada por Sérgio Cabral tinha quatro núcleos. Um deles era o político, personificado pelo próprio peemedebista. Outro núcleo era o "administrativo", do qual faziam parte gestores públicos, que pediam e recebiam propina. Havia ainda, de acordo com o MPF, um grupo econômico, formado pelos donos das empresas, organizadas em cartel, e cujos pagamentos eram oriundos de caixa 2; além do braço operacional, que lavava o dinheiro sujo. A defesa do ex-governador, que está preso, não foi encontrada para comentar a ação da Polícia Federal.

### Aécio pede ao PSDB que dirigente da sigla no AC seja restituído

Presidente afastado do PSDB, o senador Aécio Neves disse que sua assinatura digital no Tribunal Superior Eleitoral foi usada "sem o seu conhecimento" no documento que determinou a troca do comando do partido no Acre e pediu ao senador Tasso Jereissati (CE), presidente interino, que anule a decisão. Reportagem do Estado publicada ontem mostrou que a assinatura eletrônica de Aécio registrada no TSE interrompeu o mandato do deputado federal Major Rocha como presidente do PSDB no Acre. Rocha acusa Aécio de ter colocado em seu lugar um aliado.

## INTERNACIONAL

### Reforma de Macron prevê corte de um terço no tamanho do Congresso

Diante de um Congresso Nacional recém-eleito e renovado, o presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou ontem a reforma do Parlamento e da Justiça. Ele pretende cortar um terço dos parlamentares, limitando suas reeleições e introduzindo uma dose de proporcionalidade no voto distrital. Também quer extinguir uma corte de Justiça especial para autoridades públicas. As medidas foram informadas em um discurso sobre as prioridades de seu governo, que lançou as bases dos 5 anos de seu mandato, mas teve como principal destaque a reforma das instituições políticas. Estão hoje no Parlamento 925 representantes. O número deverá cair para 617 membros.

### Coreia do Sul lança novo míssil em direção ao Mar do Japão

O regime de Pyongyang lançou mais um míssil balístico, segundo a Coreia do Sul. "A Coreia do Norte lançou um míssil balístico na direção do Mar do Japão, a partir da localidade de Banghyon, por volta das 9h40 (20h40 de Brasília)", disse o Ministério da Defesa da Coreia do Sul. Segundo o texto, o míssil pode ter caído no mar territorial japonês. O alto-comando do Exército sul-coreano também confirmou o lançamento. Foi o 5º teste de míssil de Pyongyang nos últimos meses, desafiando advertências da ONU e ameaças dos EUA sobre uma possível resposta militar.

### Iraquianos estão próximos de retomar o controle de Mossul

As forças iraquianas estão retomando o controle de Mossul, a segunda principal cidade do País, disse ontem uma autoridade militar. Os jihadistas do Estado Islâmico (EI) estão controlando apenas uma pequena parte da zona oeste da cidade e intensificando os atentados suicidas na tentativa de conter o avanço dos soldados. Militares esperam que a batalha acabe em, no máximo, uma semana. Os intensos combates que assolam Mossul há meses continuam levando os civis a deixar a cidade. O EI, entretanto, ainda controla várias áreas no Iraque e na Síria.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000  
www.ae.com.br/faleconosco





## GERAL

## Justiça barra shopping na área da Cruz Vermelha



O juiz Sergio Serrano Nunes Filho, da 1.ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, proibiu na sexta-feira a realização de obras em um **terreno da Cruz Vermelha** no Planalto Paulista, zona sul de São Paulo, após ação proposta pelo Ministério Público Estadual (MPE). Segundo a promotoria, os projetos para a construção de um shopping na área não respeitavam regras do Plano Diretor da cidade. Ainda cabe recurso. As obras ainda não começaram porque o projeto aguarda liberação na Prefeitura paulistana. Há duas semanas, entretanto, o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo (Conpresp), havia determinado que os edifícios do centro médico não precisavam ser tombados. O tombamento havia sido pedido pela Câmara Municipal.

## Câmara de SP dá primeiro aval a pacote de concessões

A gestão do prefeito João Doria (PSDB) conseguiu aprovar ontem, em primeira votação, o pacote de concessões de serviços e equipamentos públicos à iniciativa privada. A lista inclui parques, praças, planetários, mercados, sacolões, serviço de guincho, aluguel de bicicleta, mobiliário urbano, terminais de ônibus e o sistema de bilhete único. A previsão é de que o projeto seja votado em definitivo na volta do recesso, em agosto. Com o apoio de parlamentares do Grupo dos 17, bloco de vereadores insatisfeitos que integram a base de Doria e travaram a tramitação na semana passada, o pacote teve 36 votos a favor, 12 contrários e 1 abstenção (6 não votaram).

## Rio de Janeiro passa a exigir vacina contra febre amarela

O Estado do Rio de Janeiro passou a ser considerado área com recomendação permanente para vacinação contra a febre amarela. A decisão foi anunciada ontem pelo ministro da Saúde, Ricardo Barros. Com a nova determinação, todas as pessoas que moram ou desejam viajar ao Rio deverão ser vacinadas. Segundo dados do governo, até o momento 4,2 milhões de pessoas foram imunizadas contra a febre amarela no Rio. O número representa cerca de 1/4 da população do Estado. A intenção é que 90% da população seja vacinada até o fim deste ano.

## Prefeitura quer guarda-civil com arma de Polícia Militar

A gestão João Doria (PSDB) quer armar a Guarda Civil Metropolitana (GCM) da cidade com munição .40, calibre usado pelas Polícias Militar e Civil de São Paulo. Para realizar a troca, a Prefeitura deve pedir autorização ao Exército na próxima semana, segundo afirmou ontem o secretário de Segurança Urbana, o coronel da PM José Roberto Rodrigues de Oliveira. Hoje, os cerca de 6 mil membros da GCM usam revólveres de calibre 38 ou pistolas 380. Na visão de Oliveira, a troca permitirá à GCM receber doação de armas das polícias estaduais.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Doria pretende acabar com favela que abastece a Cracolândia

A Folha de S.Paulo informa que a prefeitura de São Paulo pretende remover as famílias que moram na favela do Moinho, tida como a principal fornecedora de drogas para a Cracolândia. O objetivo da gestão João Doria (PSDB) seria sufocar o fluxo de usuários de drogas que fica a cerca de 1 quilômetro da favela. De acordo com a reportagem, a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab) estaria em busca de imóveis subutilizados para abrigar as famílias.

## ESPORTES

## Resultados e desgaste derrubam Ceni

A campanha ruim do São Paulo no ano, com três eliminações (Campeonato Paulista, Copa do Brasil e Copa Sul-Americana), e a queda para a zona de rebaixamento no Brasileiro não foram os únicos motivos para a demissão de **Rogério Ceni**.



A pressão política dos grupos que elegeram o presidente Carlos Augusto Barros e Silva, o Leco, e a insatisfação dos atletas foram decisivas para que a trajetória do ídolo durasse menos de sete meses. O "Mito", como Ceni é chamado pelos são-paulinos, foi demitido no início da tarde de ontem por Leco e pelo diretor Vinícius Pinotti. Um assunto ficou pendente: a multa rescisória. Por contrato, o São Paulo tem de pagar R\$ 5 milhões por ter demitido Ceni com aproveitamento superior à média de seus antecessores.

## Bia Haddad faz história em Wimbledon

Bia Haddad quebrou um jejum de 28 anos ontem, ao vencer a britânica Laura Robson por 2 sets a 0, parciais de 6/4 e 6/2, e garantir vaga na segunda rodada de Wimbledon. Desde 1989 uma brasileira não avançava à segunda rodada da chave principal feminina de simples do Grand Slam londrino. Naquele ano, Gisele Miró passou pela sul-africana Elna Reinach na estreia em Londres. A vitória foi obtida em apenas 1h05min e Bia reconheceu ter sido especial, pelo palco e pela importância do torneio. "A primeira vitória a gente nunca esquece, é muito especial. Para mim, é uma honra representar o nosso País", disse.

## Guerra volta ao Palmeiras no Equador

O Palmeiras embarcou ontem para o Equador, onde enfrenta o Barcelona, amanhã, pela Copa Libertadores, com novidades. O meia Guerra se livrou de dores no quadril e viajou junto com o resto do elenco. O time também incluiu entre os inscritos os recém-contratados Bruno Henrique, Luan, Mayke e Juninho. Além disso, o Palmeiras conseguiu reduzir a pena pelos incidentes ocorridos no jogo contra o Peñarol em abril, em Montevideu. Em vez de três jogos como visitante sem poder levar torcida, a sentença foi reduzida para apenas uma partida. A restrição será cumprida amanhã.

